

ATA NÚMERO ONZE

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO
DIA 2 DE MAIO DE 2024**

Aos dois dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. Maria Luísa Dias Gomes, Vereador, devidamente convocada para o efeito, encontrava-se ausente por motivo de férias. -----
Secretariou a reunião Maria Filomena Tejo de Almeida Oliveira, Assistente Técnica. -----
Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral. -----

O Senhor Presidente informou que a reunião de 30 de maio coincide com um feriado, pelo que questionou se havia alguma inconveniência para a antecipar para o dia 29 de maio, uma vez que ele e o Vereador Alexandre Lote vão estar em França em representação do Município, tendo a proposta gerado concordância de todos os presentes. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Joaquina Fernandes a renovar o pedido já feito anteriormente, no sentido de ser feita a avaliação do Plano de Prevenção de Corrupção, em termos da sua execução e aplicabilidade. ---
Solicitou informação sobre qual foi a data da realização do sorteio de Natal, relativo aos cupões de compras no comércio local. -----

Pedi ainda informação sobre os bairros digitais e os transportes flexíveis. -----

Acrescentou, ainda, que teve conhecimento que as Terras Serranas aumentaram o seu capital social, pelo que gostaria de saber qual é o capital social do Município, em que ponto está a situação da reversão dos terrenos a favor do Município, uma vez que já se passaram 12 anos e continua-se a não saber nada desse processo. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Cristina Guerra que passou a ler a seguinte declaração: -----

"Para que fique devidamente registado na ata da reunião sou a declarar, bem como a colocar diversas questões, que espero, sejam as mesmas devidamente esclarecidas, contrariamente ao que é habitual. -----

Gostaria de expressar minha preocupação pelo fato de as atas das reuniões ordinária e extraordinária, realizadas em 18 de abril e 22 de abril, respetivamente, ainda não terem sido enviadas para análise. É preocupante que o Dr. Alexandre Lote, vice-presidente desta câmara municipal, não tenha incluído na convocatória da reunião de hoje o

procedimento para encaminhamento e inclusão na ordem do dia das propostas de atas elaboradas pelo secretariado das reuniões. Essas atas são fundamentais para uma análise adequada e para a tomada de decisões sobre os assuntos importantes discutidos e votados na última Assembleia Municipal. -----

Após as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, é lamentável que até hoje não tenha havido um esclarecimento adequado sobre o que aconteceu com o meu e-mail institucional. Além disso, estou seriamente preocupada com a falta de informação e documentação que alegadamente foi enviada para um e-mail que desconheço, e até o momento não me foi reenviada. Esta demora apenas poderá significar a ausência completa de controlo interno e a conseqüente falta de segregação de funções, o que a confirmar-se, considero da máxima gravidade. -----

É muito revelador que apenas no dia 30 de abril de 2024, coincidindo com a realização da Assembleia Municipal, a ata em minuta da reunião extraordinária de 22 de abril de 2024 tenha sido publicada no site institucional, juntamente com as atas em minuta das Assembleias Municipais ocorridas em fevereiro de 2024. Além disso, é preocupante que a ata da Assembleia Municipal de dezembro de 2023 tenha sido disponibilizada apenas nesse mesmo dia. É crucial para a transparência e prestação de contas que todas as atas das Assembleias Municipais ocorridas em 2023 estejam prontamente acessíveis no site institucional da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

É preocupante que as alterações propostas ao Regulamento Municipal do Cartão Social Municipal tenham sido submetidas à apreciação e decisão da Assembleia Municipal sem terem passado por um processo de consulta pública obrigatória, conforme evidenciado pelo site institucional da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. Apesar de ter alertado o órgão executivo sobre essa questão durante uma reunião do órgão, conforme registado nas atas, e expresso no meu voto vencido, as alterações foram ainda assim aprovadas sem o devido processo de consulta pública. -----

É evidente, ao consultar o site institucional da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, que desde a primeira reunião do júri do concurso para o cargo de Fiscal Municipal, não há informações adicionais disponíveis. Desconhece-se se há candidatos, se o processo concursal foi iniciado ou se está em andamento, devido à completa ausência de informações públicas. Até ao momento presente, o Órgão Executivo não recebeu nenhuma informação a respeito desse assunto. -----

Durante o presente ano, o Órgão Executivo analisou e tomou decisões sobre a abertura de procedimentos concursais, alguns dos quais já iniciados e outros não. No entanto, a informação fornecida ao Órgão Executivo afirmava categoricamente que esses "Postos de Trabalho" estavam devidamente previstos no "Mapa de Pessoal", que foi aprovado tanto pelo Órgão Executivo quanto pelo Órgão Deliberativo. Entretanto, esses mapas não foram sequer propostos para apreciação ou aprovação pelo Órgão Executivo. -----

Além disso, verifica-se, através da ata da Assembleia Municipal de dezembro de 2023, que o "Mapa de Pessoal" mencionado como suporte para a análise e decisão dos procedimentos concursais em 2024 não foi submetido para apreciação ou aprovação. Portanto, os procedimentos concursais em curso estão em falta, quanto à sua legalidade e regularidade. -----

É lamentável que, após mais de 50 anos do 25 de abril de 1974, este município, presidido pelo Dr. António Fonseca e com o Dr. Américo Domingues como Chefe de Divisão de Administração Geral, não cumpra as normas internas, a política de qualidade e o Plano de Prevenção de Corrupção. Isso evidencia uma falha significativa no processo, levando o Órgão Executivo a tomar decisões sobre assuntos que não estão em conformidade com a legislação vigente. -----

Observando o site institucional da Câmara Municipal de Fornos de Algodres (CMFA) e outras formas de divulgação promovidas pela Câmara Municipal, é evidente que a CMFA patrocina várias atividades e eventos organizados por outras entidades, como o "Vila Chã Trail", por exemplo. No entanto, tais eventos ocorrem sem que o Órgão Executivo seja informado previamente sobre o apoio da CMFA e suas responsabilidades. Além disso, eventos e programas são anunciados sem o conhecimento prévio do Órgão Executivo, incluindo os respetivos orçamentos, receitas e despesas, bem como os preços e tarifas aplicáveis, sem garantir o cumprimento dos regulamentos municipais e da legislação em vigor. Essa falta de transparência e comunicação prévia compromete a capacidade do Órgão Executivo de exercer a sua supervisão e garantir a conformidade com os procedimentos estabelecidos. Até presente data, o Órgão Executivo não foi informado sobre o estado atual da "Zona Industrial de Juncais" nem sobre a situação da Declaração de Impacto Ambiental, apesar dos diversos processos adjudicados pela CMFA. Além disso, o Órgão Executivo ainda não foi informado ou tomou conhecimento das alterações ou revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que deveriam estar concluídas há algum tempo. Essa falta de comunicação compromete a capacidade do Órgão Executivo de exercer a sua supervisão e tomar decisões informadas sobre questões cruciais para o desenvolvimento do município". -----

O Senhor Presidente em resposta às questões apresentadas, e relativamente ao Plano de Prevenção de Corrupção, solicitou ao Chefe de Divisão da Administração Geral, no sentido de apresentar na próxima reunião o respetivo relatório. -----

No que diz respeito ao sorteio de Natal, informou que o mesmo ainda não foi realizado. Quanto aos bairros digitais e transporte flexível disse que o Senhor Vereador Alexandre Lote dará essa informação. -----

Quanto às Terras Serranas, informou que esteve nas Assembleias Gerais, as quais têm sido sistematicamente adiadas porque os documentos apresentados aos sócios para que se pudessem pronunciar, nomeadamente o parecer do Revisor Oficial de Contas, não estavam de acordo com as normas legais, pelo que o Senhor Presidente disse que não podia votar. Referiu que na semana passada esteve presente noutra reunião, e mais uma vez os documentos não estavam conformes, pelo que comunicou que a Câmara não podia votar. Posteriormente verificou já haver um parecer do Revisor Oficial de Contas, no qual havia uma recomendação, onde referia ter havido prestações feitas por alguns sócios, as quais já tinham sido devolvidas, e nesse sentido tinha que existir uma ata onde tivessem sido aprovadas, e como a todas as reuniões que foi, esse assunto nunca foi mencionado, questionou se existia alguma deliberação sobre o assunto. Disse, ainda, que há alguma opacidade na forma como decorrem aquelas Assembleias Gerais. Relativamente ao processo em tribunal, foi intentada uma ação contra as Terras Serranas e Fornos Vida, no sentido de haver reversão dos terrenos, mas, até ao momento não houve nenhum desenvolvimento. Há algum tempo o tribunal administrativo, disse que não era competente para avaliar

um processo daqueles, tendo sido dito que iria ser o tribunal da relação ou supremo a fixar quem é o tribunal competente. Foi já pedido ao advogado da câmara para que fizesse um requerimento no sentido de perguntar quando é que a situação se resolve. Ele virá aqui novamente para a semana porque a Assembleia Geral foi mais uma vez adiada. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra questionou sobre se a devolução aos sócios, era sobre os suprimentos feitos, ao que o Senhor Presidente respondeu que sim, e acrescentou que em todas as Assembleias Gerais em que ele esteve presente e para as quais foi convocado, acrescentando que já houve assembleias em que recebeu a convocatória depois da hora, não houve nenhuma deliberação a autorizar essa devolução, pelo que entendeu que não podia votar aquele ponto. O Revisor Oficial de Contas disse que não foi remetida a ata da deliberação da Assembleia Geral, sobre a devolução dessas prestações suplementares, e, por conseguinte, foi mais uma vez adiada. Referiu que é confrangedor o ambiente daquelas assembleias, nomeadamente no que diz respeito ao seu funcionamento, uma vez que a presidente da Assembleia Geral, que é filha do Senhor Gumercindo Oliveira, não sabe responder a nada e o Senhor Gumercindo representa duas ou três sociedades. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou se os sócios são todos representados pelo Senhor Gumercindo, ao que o Senhor Presidente respondeu que sim, pelo que acha que ele ainda respeita a vontade do Senhor Presidente, referindo que existe algum facilitismo em conseguir terminar uma reunião sem ser concluída, tendo em conta que ele representa a maioria, o que demonstra alguma vontade em resolver a situação. O Senhor Presidente disse que era óbvio que sim, porque se não o respeitasse ele levantava-se e saía da reunião. Disse ainda, que há uma impreparação muito grande naquelas reuniões uma vez que nas primeiras reuniões ainda estavam presentes o Revisor Oficial de Contas e o advogado da empresa que iam dando algumas explicações, mas atualmente sem a presença destes, ninguém consegue explicar ou responder ao que quer que seja. -----

A Senhora Vereadora perante os factos que o Senhor Presidente descreveu, acha que há alguma vontade por parte do Senhor Gumercindo para resolver a situação, pelo que questionou o Senhor Presidente se há algum entendimento entre a Câmara e ele, ao nível da reversão dos terrenos, nomeadamente na utilização dos campos de futebol. -----

O Senhor Presidente disse que houve um acordo entre o antigo Presidente da Câmara e o Senhor Gumercindo, no sentido da Associação Desportiva de Fornos de Algodres poder utilizar os campos de futebol. Com ele não houve nenhum acordo, nem vai haver, porque o Senhor Gumercindo continua a dizer que aquilo pertence tudo às Terras Serranas e à Fornos Vida, algo que nós contestamos em Tribunal. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues disse que apesar de eles terem a maioria das ações, a Câmara tem sempre uma palavra a dizer, porque temos lá uma quota e acha que não tem o direito de expulsar a Câmara no sentido da utilização dos campos de futebol. Acrescentou, ainda, que acredita que é uma pessoa difícil, mas é um processo que ela gostaria de entender e por isso ficou com dúvidas quando o Revisor Oficial apresentou o Relatório para as contas da Câmara e verificou que a quota do Município é cada vez menor, tendo em conta o aumento de capital que ele fez. -----

fr

O Senhor Presidente disse que a percentagem da Câmara é mínima e com o aumento de capital que fez nas empresas, a Câmara naturalmente não vai acompanhar, sendo sempre mínima a sua participação. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues solicitou, ainda, o feedback da aprovação pelo Tribunal de Contas, das Contas do Município, tendo o Senhor Presidente informado que apenas se encontram por aprovar as relativas a 2017, que foram contestadas e ainda não foi dada resposta. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote, relativamente aos bairros digitais referiu que a execução da candidatura é de alguma complexidade, porque é feita entre duas entidades, a Câmara e o Nerga, que são gestoras de parte da candidatura, o que faz com que as soluções que o Nerga vier a contratar terão que estar integradas nas soluções que a Câmara vier a contratar. Há uma solução que ainda não está bem estruturada, a qual tem a ver com a substituição dos parquímetros, por outros mais inteligentes, por exemplo, uma solução que permitisse que os primeiros 15 ou 20 minutos não fossem pagos, mas ainda não tiveram nenhum fornecedor que apresentasse com segurança essa possibilidade. Prosseguiu dizendo que outra solução ainda neste domínio poderia passar por criar quatro bolsas de estacionamento, sendo que para tal há a necessidade de digitalizar e sensorizar todos os respetivos estacionamentos, não tendo existido até ao momento nenhuma empresa que nos apresente uma solução com custos enquadráveis nos valores que temos em candidatura. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues disse que deve ser difícil essa solução, porque são vários locais dispersos na vila. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra disse que conhece um país com um sistema, em que as pessoas têm a obrigação de colocar um dispositivo, que julga ser um relógio no momento que estacionam, e os primeiros 20 minutos não são pagos. -----

O Senhor Vereador disse que essa poderá ser uma excelente opção quando tivermos índices de cidadania em patamares tão elevados como nesse país. -----

Sobre o Transporte flexível referiu o Senhor Vereador Alexandre Lote que dentro da Comunidade Intermunicipal, o nosso projeto é o que está mais avançado, tendo já sido colocadas as placas nos locais, faltando apenas os nossos técnicos fazerem a 2ª parte da formação para a gestão da plataforma de reservas. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues disse que pensava que já estava a funcionar, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote referido que não estava implementado por causa da formação dos técnicos. -----

Ainda acerca das Terras Serranas, referiu que também já participou algumas Assembleias Gerais e reiterou tudo o que o Senhor Presidente disse, referindo que é muito difícil assistir àquelas reuniões, devido à forma nada formal como o Senhor Gumercindo Oliveira se dirige à Presidente da Assembleia Geral (sua filha), e o facto de ter sido adiada a reunião, prosseguiu, não é uma questão de boa vontade, é uma questão legal uma vez que não estão a ser cumpridos preceitos legais. Por fim, disse que o Senhor Gumercindo já chegou mesmo a colocar a possibilidade de colocar portões à entrada e saída da envolvente ao hotel, o que para além de não ter qualquer sentido, diz muito da vontade existente em resolver os problemas com o Município de Fornos de Algodres. Lembrou que há empresas que fazem parte da Sociedade que são as mesmas que construíram o hotel, um hotel para o qual houve um financiamento comunitário, e cuja execução foi adjudicada por ajuste direto a empresas

do mesmo empresário. É um processo de elevada complexidade, que só os tribunais estarão em condições de decidir, referiu. Contudo, prosseguiu o Senhor Vereador Alexandre Lote parece evidente que a participação da Câmara na sociedade teria de ser muito maior a partir do momento em que consta do património da sociedade os estádios municipais, o centro interpretativo e toda a área da mata municipal, esperando que essa decisão ocorra o mais rápido possível no sentido de todo esse património ser revertido a favor da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente disse que não há nenhum formalismo naquelas assembleias, que uma das sociedades em 2022 apresentou um resultado negativo, que este ano essa mesma sociedade apresentou um resultado positivo bastante elevado, sem que para tal tivesse dado uma explicação do que tinha acontecido, considerando estranho que o Revisor Oficial de Contas não fizesse qualquer referência ao que sucedeu. -----

O Senhor Presidente disse que relativamente ao transporte flexível, a Comunidade Intermunicipal tem um problema grave que é a falta de técnicos, facto que está a atrasar o projeto em toda a CIM BSE. -----

No que diz respeito ao envio das atas e da documentação o Senhor Vereador Alexandre Lote disse esteve com problemas de saúde durante a semana anterior pelo que não conseguiu colocar na ordem de trabalhos as atas e respetiva documentação. -----

Relativamente ao mapa de pessoal o Senhor Presidente referiu que tendo em conta as vagas que estão criadas no mapa de pessoal e o pessoal que neste momento já saiu, os concursos que estão abertos já não dão para colmatar as vagas criadas no mapa de pessoal que foi aprovado em dezembro de 2023, aquando da aprovação do Orçamento. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que faz questão que fique registado em ata, porque o problema é esse, a lei exige que o Mapa de Pessoal seja incluído num ponto da ordem de trabalhos, quer na Assembleia Municipal quer na reunião da Câmara Municipal. O Senhor Presidente disse que era o seu entendimento, porque o mapa de pessoal é um documento que vai sempre com o Orçamento e Plano de Atividades e por isso foi aprovado. -----

No que diz respeito ao concurso de Fiscal Municipal, o Senhor Eng.º Paulo Santos informou que estão neste momento a avaliar os currículos, depois haverá cinco dias para a entrega de elementos adicionais e no que diz respeito ao PDM, informou que já fizeram uma contraproposta do planeamento do solo, a empresa já enviou outra análise dessa proposta e estão agora a estudá-la. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que em relação ao email institucional disse que já estão em condições de responder na próxima reunião. Relativamente à Associação Vila Chã Aldeia Trail de Portugal, disse que a Câmara contratualizou uma prestação de serviços, que pode ser consultada na base.gov, a qual visa a realização de uma série de etapas no nosso concelho. Na Assembleia Municipal foi referida uma etapa que foi feita em Antas - Penalva do Castelo, tendo dito que a mesma não está na nossa contratualização, faz parte do circuito municipal, mas não houve nenhum custo financeiro com essa etapa. -----

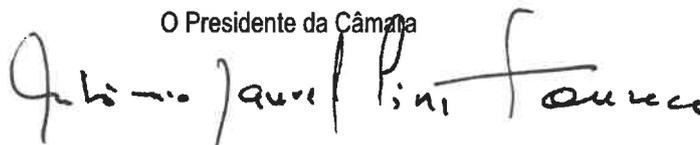
Em relação à Zona Industrial de Juncas disse que está em fase de conclusão do projeto, para dar resposta à APA. O Senhor Presidente disse que em relação às questões que a Senhora Vereadora Cristina Guerra colocou, como algumas são técnicas ele irá responder a todas. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra solicitou o Contrato para o Desenvolvimento Territorial que foi assinado, do quadro 20/30. _____

O Senhor Presidente disse que como foram feitos alguns ajustamentos o vai entregar numa próxima reunião. ---

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. _____

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária



(Maria Filomena Tejo de Almeida Oliveira)